

Associação Museu Afro Brasil

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Associação Museu Afro Brasil
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Museu Afro Brasil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” do nosso relatório, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalvas

1. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 2.449 mil (R\$ 2.449 mil em 31 de dezembro de 2017). No exercício de 2018 a Associação recebeu em doação quarenta e seis obras de arte (44 obras de arte em 2017) as quais foram registradas a valor simbólico de R\$ 0,01 (um centavo) cada, em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a mensuração a valor justo de ativos recebidos em doação. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, a rubrica de acervo de obras de arte e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 seriam afetados de forma relevante, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.



2. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a Associação procedeu em anos anteriores a avaliação do valor justo do acervo de obras de arte recebido em doação, apurando o montante de R\$ 1.951 mil, registrado na rubrica de imobilizado em contrapartida a rubrica de doações no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, a Associação ainda está em processo de revisão do laudo de avaliação a fim de contemplar os critérios e metodologias utilizadas para a mensuração do valor justo.

Consequentemente, não foi possível concluir sobre a adequação da avaliação da mensuração do valor justo do acervo de obras de arte recebido em doação, no montante de R\$1.951 mil. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

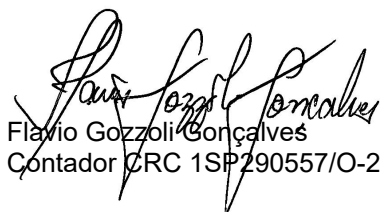


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O



Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

Associação Museu Afro Brasil

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa		85	33	Fornecedores		276	372
Recursos vinculados a projetos	4	4.067	1.703	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	6	673	690
Estoques		116	139	Obrigações tributárias		92	107
Outras contas a receber		258	64	Projetos a executar	7	3.198	476
Total do ativo circulante		<u>4.526</u>	<u>1.939</u>	Outras contas a pagar		308	147
				Total do passivo circulante		<u>4.548</u>	<u>1.792</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Obrigações com o Estado - imobilizado	5	859	882
Depósitos judiciais		419	238	Provisão para contingências	8	398	398
Imobilizado	5	3.306	3.331	Total do passivo não circulante		<u>1.257</u>	<u>1.280</u>
Total do ativo não circulante		<u>3.725</u>	<u>3.569</u>	Patrimônio líquido	10		
				Patrimônio social		2.436	2.304
				Superávit acumulado		10	132
				Total do patrimônio líquido		<u>2.446</u>	<u>2.436</u>
Total do ativo		<u><u>8.251</u></u>	<u><u>5.508</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>8.251</u></u>	<u><u>5.508</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão	11	10.898	11.080
Receita patrocínio de projetos		275	691
Voluntários	3.1	<u>27</u>	<u>41</u>
		11.200	11.812
Sem restrição - atividades culturais			
Doações pessoas físicas e jurídicas		8	51
Outras receitas		<u>93</u>	<u>133</u>
		101	184
Total		<u>11.301</u>	<u>11.996</u>
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas com pessoal	12	(6.749)	(6.796)
Despesas Gerais (programa cultural)	13	(3.362)	(3.642)
Despesas Gerais (patrocínio de projeto)		(589)	(691)
Despesas com depreciação		(40)	(46)
Impostos,taxas e contribuições		(60)	(34)
Outras despesas		(320)	(382)
Voluntários	3.1	<u>(27)</u>	<u>(41)</u>
		(11.147)	(11.632)
Resultado operacional antes das despesas administrativas		154	364
Despesas Gerais		(84)	(168)
Impostos,taxas e contribuições		<u>-</u>	<u>(2)</u>
		(83)	(170)
Resultado antes das despesas financeiras		(60)	(62)
Despesas Financeiras		<u>(60)</u>	<u>(62)</u>
Superávit do exercício		<u>10</u>	<u>132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	10	132
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>10</u></u>	<u><u>132</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit /(déficit) acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	90	2.214	2.304
Incorporação do superávit ao patrimônio social	2.214	(2.214)	-
Superávit do exercício	-	132	132
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.304	132	2.436
Incorporação do superávit ao patrimônio social	132	(132)	-
Superávit do exercício	-	10	10
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.436	10	2.446
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Museu Afro Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	10	132
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	40	43
Provisão para contingência	-	35
Varição nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a Projetos	(2.364)	20
Outras contas a receber	(194)	4
Estoques	23	(5)
Depósitos judiciais	(181)	(215)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	(96)	285
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(17)	(64)
Obrigações tributárias	(15)	5
Projetos a executar	2.699	(357)
Outras contas a pagar	160	(42)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	66	(159)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(14)	(37)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	(14)	(37)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	52	(196)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33	229
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	85	33
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	52	(196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Constituída em 07 de dezembro de 2004, a Associação Museu Afro ou (“Associação”), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, localizada no Parque Ibirapuera, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08 de abril de 2009 a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 12 de fevereiro de 2019.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 3.d (ii)** - vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota 8** - Provisões para contingências.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os recebíveis depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recurso vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e projetos incentivados e outros ajustes que lhe deram origem.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2018 e 2017, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

c. Estoques

Os estoques estão relacionados, aos livros e catálogos recebidos em doação ou adquiridos no mercado e outros produtos de revenda. Esses valores são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio. Os valores de estoques contabilizados, não excedem os valores de mercado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando necessário.

As obras de arte integrantes no exercício de 2018 e 2017 ao acervo imobilizado da Associação, estão apresentados pelo valor simbólico de R\$ 0,01 (um centavo) cada, as demais obras foram registradas pelo valor justo, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos processamento de dados	5 anos
Equipamentos de telecomunicação	5 anos
Ferramentas	5 anos
Biblioteca	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangível

Compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

f. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

g. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Benefícios a empregados

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

j. Doações e patrocínios de terceiros

As doações para custeio são reconhecidas como receita no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função da Associação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente recebidas.

Os patrocínios incentivados e outros recursos vinculados recebidos pela entidade, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Associação, são reconhecidas como passivo e apropriadas ao resultado a medida que transcorra a efetivação dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

l. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2018 a Associação registrou o montante de R\$ 27 (R\$ 41 em 2017) referente a trabalhos voluntários.

m. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº14.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4 Recursos vinculados a projetos

	2018	2017
Banco conta movimento	124	214
Aplicações financeiras	3.943	1.489
	4.067	1.703

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 92% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2018 e 2017.

5 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2018	2017
Instalações	10%	102	(82)	20	24
Móveis e utensílios	10%	315	(284)	31	41
Máquinas e equipamentos	10%	312	(269)	43	48
Equipamentos Processamentos de dados	20%	388	(372)	16	20
Equipamentos de Telecomunicação	20%	34	(34)	-	-
Biblioteca	10%	32	(21)	11	13
Acervo - obras de Arte (a)	-	2.499	-	2.499	2.499
Acervo - esculturas	-	686	-	686	686
Total	-	4.417	(1.111)	3.306	3.331

- (a) No exercício de 2016 a Associação registrou o montante de R\$ 1.951, correspondente as obras de artes recebidas como doação, que até então não estavam registradas no balanço da Associação. O valor justo correspondente a esses ativos estão em processo de revisão do laudo de avaliação a fim de contemplar eventuais alterações para melhor clareza em relação a critérios e metodologias utilizadas para sua mensuração.

Associação Museu Afro Brasil
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e 2017

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Equipamentos de processamento de dados	388	-	-	388
Equipamento de telecomunicação	34	-	-	34
Ferramentas	49	-	-	49
Instalações	102	-	-	102
Móveis e utensílios	310	5	-	315
Máquinas e Equipamentos	303	9	-	312
Biblioteca	32	-	-	32
Acervo - obras de Arte (a) e (b)	2.499	-	-	2.499
Acervo - esculturas	686	-	-	686
Total	4.403	14	-	4.417
Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Equipamentos de processamento de dados	(368)	(4)	-	(372)
Equipamento de telecomunicação	(34)	-	-	(34)
Ferramentas	(49)	-	-	(49)
Instalações	(78)	(4)	-	(82)
Móveis e utensílios	(269)	(15)	-	(284)
Máquinas e Equipamentos	(255)	(14)	-	(269)
Biblioteca	(19)	(2)	-	(21)
Total	(1.072)	(39)	-	(1.111)
Saldo líquido	3.331	(25)	-	3.306
Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Equipamentos de processamento de dados	367	21	-	388
Equipamento de telec.	34	-	-	34
Ferramentas	49	-	-	49
Instalações	102	-	-	102
Móveis e utensílios	308	2	-	310
Máquinas e Equipamentos	289	14	-	303
Biblioteca	32	-	-	32
Acervo -obras de Arte	2.499	-	-	2.499
Acervo - esculturas	686	-	-	686
Total	4.366	37	-	4.403
Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Equipamentos de processamento de dados	(364)	(4)	-	(368)
Equipamento de telec.	(33)	(1)	-	(34)
Ferramentas	(45)	(4)	-	(49)
Instalações	(75)	(3)	-	(78)
Móveis e utensílios	(253)	(16)	-	(269)
Máquinas e Equipamentos	(241)	(14)	-	(255)
Biblioteca	(17)	(2)	-	(19)
Obras de Arte	-	-	-	-
Esculturas	-	-	-	-
Total	(1.029)	(43)	-	(1.072)
Saldo líquido	3.337	(6)	-	(3.331)

- (a) Em 2018 e 2017 a Associação recebeu como doação 46 (quarenta e seis) e 44 (quarenta e quatro) obras de arte, respectivamente, que foram registradas ao valor simbólico de R\$ 0,01 (um centavo) cada, em virtude de a identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação. Devido os saldos estarem apresentados em reais mil, não é possível identificar essa variação na movimentação do ativo imobilizado.

O imobilizada Associação é composto pelos ativos de propriedade da Associação e os de propriedade da Secretária da Cultura, que foram integrados a Associação e ou adquiridos com recursos advindos do contrato de gestão e podem ser assim apresentados:

Custo	2018			2017		
	Contrato de gestão	Associação	Total	Contrato de gestão	Associação	Total
Equipamentos de processamento de dados	290	98	388	290	98	388
Equipamento de telecomunicação	18	16	34	18	16	34
Ferramentas	15	34	49	15	34	49
Instalações	34	68	102	34	68	102
Móveis e utensílios	152	163	315	147	163	310
Máquinas e Equipamentos	159	153	312	138	165	303
Biblioteca	23	9	32	23	9	32
Acervo - obras de Arte	418	2.081	2.499	418	2.101	2.479
Acervo - esculturas	327	359	686	327	379	706
Total	1.436	2.981	4.417	1.410	2.993	4.403

Depreciação	2018			2017		
	Contrato de gestão	Associação	Total	Contrato de gestão	Associação	Total
Equipamentos de processamento de dados	(274)	(98)	(372)	(270)	(98)	(368)
Equipamento de telecomunicação	(18)	(16)	(34)	(18)	(16)	(34)
Ferramentas	(15)	(34)	(49)	(15)	(34)	(49)
Instalações	(14)	(68)	(82)	(10)	(68)	(78)
Móveis e utensílios	(121)	(163)	(284)	(105)	(164)	(269)
Máquinas e Equipamentos	(116)	(153)	(269)	(100)	(155)	(255)
Biblioteca	(12)	(9)	(21)	(10)	(9)	(19)
Total	(570)	(541)	(1.111)	(528)	(544)	(1.072)
Saldo líquido	866	2.440	3.306	882	2.449	3.331

6 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2018	2017
Provisão de Férias	493	497
INSS a recolher	112	122
FGTS a recolher	37	37
PIS a recolher	5	6
Outros	26	28
	<u>673</u>	<u>690</u>

7 Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 31/12/2017	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos e outros créditos	Rendimentos financeiros	Outras movimentações	Consumo e imobilizações	Saldos em 31/12/2018
Contrato gestão nº 004/2013 (a)	882	-	2	4	158	(164)	882
Contrato de gestão nº 003/2017 (b)	-	12.560	560	101	(196)	(10.446)	2.580
(-) obrigação com o Estado - Imobilizado	(882)	-	-	-	-	24	(858)
Total projetos a executar - contrato de gestão	-	12.560	562	105	(37)	(10.586)	2.604
Projeto Barroco	111	-	-	1	(2)	(110)	-
Projeto João Camara	200	380	-	15	-	(6)	589
Projeto Rainer Hartmut	165	33	296	5	(18)	(476)	5
Total projetos a executar - patrocínios	476	413	296	21	(20)	(592)	594
Projetos a executar	476	12.973	858	126	(57)	(11.178)	3.198

- **Valores recebidos/captados** -referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros** -referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Consumo** -referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

a. Contrato de Gestão - 004/2013

A Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o contrato de gestão nº 04/2013, firmado em 21 de junho de 2013, com vigência contratual até 31 de dezembro de 2017, para a execução de atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil, com o valor global de repasses estimados na época em R\$ 48.589. O valor global do contrato de gestão, após o 8º aditamento, perfaz o montante de R\$ 43.454. Abaixo estão demonstradas as datas das alterações contratuais, efetuadas por meio de aditivos e o cronograma de recebimento dos projetos:

- 1º termo de aditivo datado em 27 de dezembro de 2013;
- 2º termo de aditivo datado em 26 de dezembro de 2014;
- 3º termo de aditivo datado em 06 de novembro de 2014;
- 4º termo de aditivo datado em 15 de dezembro de 2014;
- 5º termo de aditivo datado em 21 de maio de 2015;
- 6º termo de aditivo datado em 28 de dezembro de 2015;
- 7º termo de aditivo datado em 28 de dezembro de 2016;
- 8º termo de aditivo datado em 11 de maio de 2017, vigente até 31 de dezembro de 2017.

Repasses do Contrato de Gestão nº 04/2013	Recebidos
2013	4.500
2014	10.174
2015	9.461
2016	9.461
2017	9.858
	43.454

O encerramento do Contrato de Gestão se deu regularmente na data prevista de 31 de dezembro de 2017.

b. Contrato de Gestão - 003/2017

A Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o contrato de gestão nº 03/2017, firmado em 21 de dezembro de 2017, com início de vigência de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2022, para a execução de atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil, com o valor global de repasses estimados em R\$ 47.305. Em 01 de novembro de 2018 foi firmado o 2º Termo de Aditamento alterando o Plano de Trabalho com a inclusão de novas ações e acréscimo do repasses em R\$ 2.788, elevando o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 50.093. Abaixo demonstramos o cronograma de recebimento do contrato para os exercícios correspondentes:

Repasses do Contrato de Gestão nº 03/2017	Recebidos	A receber	Total
2018	12.560	-	12.560
2019	-	9.772	9.772
2020	-	9.254	9.254
2021	-	9.254	9.254
2022	-	9.253	9.253
	12.560	37.533	50.093

Outras informações

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos:

- (i) Receitas auferidas pela venda de mercadorias (loja), prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como taxa de administração de projetos;
- (ii) Doações, legados e contribuições de pessoas físicas e entidades nacionais e estrangeiras; e
- (iii) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Por força dos Contratos de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e/ou extinção dos repasses contratados.

Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2018 foram preparados e encaminhados para as Unidades da Secretaria da Cultura, e já foram objetos de apreciação e aprovação pela respectiva Unidade Gestora. As prestações de contas referentes aos relatórios de atividades anual serão enviados em fevereiro de 2019.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

8 Provisão para Contingências

O Museu Afro reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação figura como reclamada em ações de natureza trabalhista e cível. Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 398, relativo ao risco classificado pelos assessores jurídicos como de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

9 Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembléia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 no Decreto Estadual nº 43.493/98.

11 Receitas operacionais

	2018	2017
Recursos do contrato de gestão	9.942	10.212
Doações de pessoas físicas e jurídicas	296	8
Bilheteria	243	203
Receita Financeira	126	188
Outras Receitas	291	469
	<u>10.898</u>	<u>11.080</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

12 Despesas com pessoal

	2018	2017
Salários	3.459	3.556
INSS	1.114	1.187
FGTS	459	424
Férias	361	399
Vale-refeição	340	332
13º salário	272	303
Assistência médica	368	245
Rescisões	234	133
Autônomos	56	53
PIS - folha	35	44
Vale-transporte	39	38
Outras despesas com pessoal	12	82
	<u>6.749</u>	<u>6.796</u>

13 Despesas Gerais (programa cultural)

	2018	2017
Serviços de Terceiros	2.115	2.125
Conservação e Manutenção	376	630
Programação Cultural (a)	284	363
Água, Luz Telefone	308	274
Projeto Gráfico (b)	29	41
Serviços Educativos (c)	89	30
Exposições Itinerantes (d)	2	9
Outras despesas	159	170
	<u>3.362</u>	<u>3.642</u>

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Associação:

Descrição	Programas							
	Programação cultural (a)		Projeto Gráfico (b)		Serviços educativos (c)		Exposições Itinerantes (d)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Fotografia e cenografia	2	13	-	-	-	-	-	-
Fretes e carros	29	59	-	-	-	-	-	-
Hospedagem e estadias	13	6	-	-	-	-	2	5
Materiais para montagem e manutenção	34	77	-	-	-	-	-	3
Outras despesas	64	54	4	4	89	30	-	1
Seguros	20	64	-	-	-	-	-	-
Serviços de impressão e publicação	93	81	21	18	-	-	-	-
Serviços de recepção e plestrantes	29	9	-	-	-	-	-	-
Serviços de manutenção	-	-	4	19	-	-	-	-
	<u>284</u>	<u>363</u>	<u>29</u>	<u>41</u>	<u>89</u>	<u>30</u>	<u>2</u>	<u>9</u>

14 Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

15 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2018 e 2017.

16 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de quaisquer bens ou direitos)

17 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 8.530 e R\$ 500 para responsabilidade civil.

* * *

Emanoel Alves de Araújo
Diretor Executivo

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/0-3